

A CASA COMO ESPAÇO EXPERIMENTAL

Estudo e reflexão da residência Lerner em Curitiba

THE HOUSE AS NA EXPERIMENTAL SPACE

Study and reflection on the Lerner residence in Curitiba

LA CASA COMO ESPACIO EXPERIMENTAL

Estudio y reflexión sobre la residencia Lerner en Curitiba

FELIPE TAROH INOUE SANQUETTA

Doutorando e mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, professor na Escola da Cidade, sanquetta@usp.br.

RESUMO

O presente artigo tem como objeto de pesquisa o projeto da casa do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, localizada na cidade de Curitiba e tem como objetivo de analisar e documentar essa obra e suas particularidades. O projeto é relevante pelo seu caráter experimental, no qual o arquiteto, sendo autor e cliente, pôde fazer concessões e proposições pouco usuais para o contexto histórico e local em que se insere. Concebida inicialmente durante o período em que Lerner ainda era estudante, a casa foi construída logo após sua formatura em 1964 e sendo finalizada em 1965, contando com a colaboração de jovens arquitetos que, posteriormente, integrariam o quadro técnico de seu escritório privado e do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, como Carlos Ceneviva e Domingos Bongestabs. Os dois aspectos mais marcantes do projeto são o uso do concreto armado como elemento fundamental da arquitetura e a solução de cobertura da casa com um teto ajardinado. O texto está organizado em um primeiro capítulo de introdução, seguido por uma contextualização sobre o arquiteto Jaime Lerner e, posteriormente, uma análise mais detalhada do projeto da casa, que inclui uma revisão da bibliografia existente, uma análise descritiva e por fim, as considerações finais. O trabalho também contribui para fomentar a investigação sobre a arquitetura realizada na segunda metade do século XX em Curitiba, que ainda é pouco pesquisada, por meio da elaboração de material documental, incluindo a apresentação dos arquivos originais e o redesenho do projeto e um ensaio fotográfico completo do estado atual da casa.

PALAVRAS-CHAVE: Casa do Arquiteto; Jaime Lerner; arquitetura em Curitiba; arquitetura experimental.

ABSTRACT

The present article focuses on the house project of the architect and urban planner Jaime Lerner, located in the city of Curitiba and has the aim of analyzing and documenting this work and its particularities. The project is significant due to its experimental nature, in which the architect, being both the author and the client, was able to make concessions and propositions that were

Submetido em: 15/09/2024

Aceito em: 27/11/2024

Publicado em: 23/12/2024

uncommon for the historical and local context in which it is situated. Initially conceived during Lerner's student years, the house was built shortly after his graduation in 1964 and was completed in 1965, with the collaboration of young architects who would later become part of the technical staff of his private office and the Institute of Research and Urban Planning of Curitiba, like Carlos Ceneviva and Domingos Bongestabs. The two most striking aspects of the project are the use of reinforced concrete as a fundamental element of the architecture and the solution for the house's roof with a green roof. The text is organized into an introductory first chapter, followed by a contextualization about the architect Jaime Lerner, and subsequently a more detailed analysis of the house project, which includes a review of the existing bibliography, a descriptive analysis, and the final considerations. The work also contributes to fostering research on architecture from the second half of the 20th century in Curitiba, which is still underexplored, through the development of documentary material, including the presentation of the original archives, the redesign of the project, and a comprehensive photographic essay of the house's current state.

KEYWORDS: Architect's House; Jaime Lerner; architecture in Curitiba; experimental architecture.

RESUMEN

El presente artículo tiene como objeto de investigación el proyecto de la casa del arquitecto y urbanista Jaime Lerner, ubicada en la ciudad de Curitiba y tiene como objetivo de analizar y documentar esta obra y sus particularidades. El proyecto es relevante por su carácter experimental, en el que el arquitecto, siendo tanto autor como cliente, pudo hacer concesiones y propuestas poco comunes para el contexto histórico y local en el que se inserta. Concebida inicialmente durante los años de estudiante de Lerner, la casa fue construida poco después de su graduación en 1964 sendo finalizada en 1965, con la colaboración de jóvenes arquitectos que posteriormente integrarían el equipo técnico de su oficina privada y del Instituto de Investigación y Planificación Urbana de Curitiba, como Carlos Ceneviva y Domigos Bongestabs. Los dos aspectos más destacados del proyecto son el uso del hormigón armado como elemento fundamental de la arquitectura y la solución para la cubierta de la casa con un techo ajardinado. El texto está organizado en un primer capítulo introductorio, seguido de una contextualización sobre el arquitecto Jaime Lerner, y posteriormente un análisis más detallado del proyecto de la casa, que incluye una revisión de la bibliografía existente, un análisis descriptivo y al final, las consideraciones finales. El trabajo también contribuye a fomentar la investigación sobre la arquitectura realizada en la segunda mitad del siglo XX en Curitiba, que aún está poco explorada, mediante la elaboración de material documental, que incluye la presentación de los archivos originales, el rediseño del proyecto y un ensayo fotográfico completo del estado actual de la casa.

PALABRAS CLAVES: Casa do Arquiteto; Jaime Lerner; arquitetura em Curitiba; arquitetura experimental.

INTRODUÇÃO

A presente investigação tem como objetivo a documentação historiográfica e o desenvolvimento de uma análise crítica descritiva do projeto arquitetônico da residência do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, localizado na cidade de Curitiba.

O trabalho se organiza inicialmente com uma introdução a biografia do arquiteto, desde o momento de sua formação e seus principais feitos, passando não somente pelo período em que atuou propriamente como urbanista, sendo uma figura importante no meio arquitetônico local, mas também pela sua carreira política, como prefeito da cidade de Curitiba e Governador do Estado do Paraná.

Em seguida, o enfoque se volta de forma direta para o estudo do projeto, onde são apresentados os dados coletado, inicialmente com uma revisão da bibliografia existente. Através do referencial teórico, o trabalho se apoiou sobretudo nestes três autores: Alberto Xavier em seu livro "Arquitetura Moderna em Curitiba" (1986), Juliana Suzuki com seu texto "Um Conceito em Concreto: Residência Jaime Lerner em Curitiba" (2013) e a dissertação de mestrado de Pedro Silva, chamada "Jaime Lerner Arquiteto: 1962-1971" (2018).

O primeiro autor realiza uma documentação sobre a arquitetura produzida na segunda metade do século XX na cidade, apresentando um panorama de 120 obras, onde um dos projetos apresentados é a casa de Lerner. Como o enfoque foi de realizar uma catalogação da produção arquitetônica local, são apresentados poucas informações e peças gráficas e uma breve descrição do projeto.

A segunda autora realiza um texto mais específico sobre o projeto, apresentando informações de forma mais detalhada, com a apresentação de mais desenhos e fotografias do estado da obra naquele momento e dando ênfase a técnica do concreto armado empregada.

O último autor realiza uma pesquisa sobre o período de atuação de Lerner como arquiteto, antes de sua entrada na vida política. Apresentando projetos realizados durante uma década, iniciada a partir do momento em que se forma arquiteto pela UFPR. Dentre estes projetos, são encontrados edifícios públicos, projetos de residências unifamiliares, propostas de concursos e o projeto de sua residência.

Contudo, nota-se que ainda há espaços de exploração e pesquisa em relação a este projeto, seja no campo da documentação da arquitetura, através do seu redesenho, levantamento fotográfico e outras fontes de época, assim como a realização de uma análise crítica do projeto, com outro ponto de vista em relação a publicações anteriores, apresentando também informações sobre a sua construção, espacialidade e que sobretudo, possa fomentar novos estudos sobre este arquiteto e sua obra.

ARQUITETO JAIME LERNER (1937-2021)

Jaime Lerner nasce em 1937 na cidade de Curitiba e gradua-se em Engenharia Civil pela UFPR em 1960. Segundo Berriel & Suzuki (2011), seu desejo desde o princípio, era cursar Arquitetura, o que se tornou possível com a abertura do curso de Arquitetura e Urbanismo na mesma universidade em 1962.

O novo curso, originado do desdobramento da Engenharia Civil, permitiu que os engenheiros recém-formados iniciassem a graduação em Arquitetura a partir do terceiro ano, tendo a primeira turma formada em 1964. Essa foi a única turma de engenheiros-arquitetos graduados no Paraná, da qual faziam parte 19 engenheiros, entre eles, Jaime Lerner e Domingos Bongestabs.

Lerner foi responsável pela criação e estruturação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) em 1965 e participou do desenvolvimento do Plano Diretor de Curitiba, que resultou no processo de transformação física, econômica e cultural da cidade.

Durante o biênio 1970-1971, foi presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Paraná. Recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* pelas seguintes instituições:

Universidade de Ferrara (Itália)

Universidade Politécnica de Cracóvia (Polônia)

Universidade Técnica da Nova Scotia (Canadá)

Universidade São Francisco (Bragança Paulista, Brasil)

Foi prefeito indicado de Curitiba durante dois mandatos: 1971-1974, 1979-1983 e ainda foi eleito em 1989-1992. Durante sua primeira gestão, Lerner consolidou as transformações da cidade planejadas ainda no IPPUC e também implantou o Sistema Integrado de Transporte Coletivo, reconhecido internacionalmente pela sua eficiência, qualidade e baixo custo. Nas duas gestões seguintes, além das ações de vanguarda no planejamento urbano, Lerner intensificou um amplo programa que resultou em avanços na área social, destacando Curitiba como uma das cidades com maior qualidade de vida entre as principais capitais do mundo.

Foi eleito governador do Estado do Paraná em 1995-1999, sendo reeleito para a gestão de 1999-2003, momento em que Lerner promoveu a maior transformação econômica e social da história do Estado. Apoiado em uma política de atração de investimentos produtivos, o Paraná se consolidou como um novo polo industrial do país, contabilizando investimentos de US\$ 20 bilhões entre 1995 e 2001.

Seguindo a experiência bem-sucedida de Curitiba, o governador Jaime Lerner focou em resolver problemas de transporte, uso do solo, educação, saúde, saneamento, lazer e industrialização (Cerimonial do Governo do Estado do Paraná, 2016). Sua preocupação intensa, principalmente nas áreas social, educação e atenção à criança, rendeu ao Governo do Paraná o prêmio Criança e Paz da Unicef, para os programas "Da Rua para a Escola", "Protegendo a Vida" e "Universidade do Professor".

Também foi eleito presidente da União Internacional de Arquitetos (UIA) em julho de 2002.

Jaime Lerner faleceu no dia 27 de maio de 2021, em decorrência de complicações de doença renal. Continuou atuando como arquiteto, urbanista e homem público até seus últimos dias. Apesar de não morar mais na residência que projetou ainda como estudante, continuava frequentando o local, que abriga até os dias atuais as sedes do Instituto Jaime Lerner e do escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados.

ANÁLISE ARQUITETÔNICA HISTORIOGRÁFICA

O projeto da residência de Jaime Lerner, desenvolvido entre os anos de 1964-65, é um marco na trajetória do arquiteto, elaborada no momento em que ainda não atuava na política e que teve uma produção de fato como um arquiteto de projetos.

Este período, abordado em estudos como o de Pedro Sunye Barbosa da Silva (2018), destaca a produção significativa de Lerner na arquitetura antes de sua entrada na vida pública. A pesquisa documenta a trajetória de Lerner desde sua formação como engenheiro civil em 1962 até sua atuação antes de seu primeiro mandato como prefeito de Curitiba em 1971. Apesar do recorte temporal parecer curto, o estudo apresenta dezessete projetos realizados por Lerner, evidenciando sua ampla produção arquitetônica neste momento.

Lerner adquire o terreno na Rua Bom Jesus em 1963 e durante o período como acadêmico no curso de Arquitetura, iniciou o projeto para uma residência unifamiliar em uma das disciplinas de Composição. A construção concluída em 1965 com a colaboração de seu irmão, o engenheiro Julio Lerner, reflete uma abordagem inovadora para a época. Lerner relata: "O terreno só tinha nove metros de largura. Então, eu construí em 4,80m para sobrar espaço para a iluminação. Bem mais tarde, eu comprei o lote do lado, com mais nove metros" (Silva, 2018, p.83 apud LERNER, 2016).

O teto-jardim é um dos elementos mais notáveis e inovadores da época, criado pela inversão das vigas de estrutura em relação à laje, gerando vãos preenchidos com substratos e vegetação. Como Lerner explica: "O teto verde veio da visão lógica de que ele ajudava na climatização da casa. Retém o calor quando está frio. Se não me engano a Casa do Brasil em Paris tinha um teto verde" (Silva, 2018, p.83 apud LERNER, 2016).

Juliana Harumi Suzuki (2013) destaca o uso extensivo do concreto armado aparente tanto na construção quanto no mobiliário fixo da residência. Ela observa que a escolha do concreto não foi motivada por uma ideologia, como era possível observar em outras contemporâneas a ela, mas sim pela necessidade de suportar o teto-jardim. Suzuki comenta: "Questionado sobre o fato, Lerner afirmou que ela havia sido o ponto de partida para a decisão do sistema estrutural em concreto, e não o contrário, como seria de esperar. Antecipando em décadas um recurso muito empregado pela arquitetura contemporânea, a laje jardim determinou a modulação das vigas da cobertura, afastadas em 80 cm umas das outras, de modo a permitir que a terra pudesse preencher os vazios, sem risco de deslizamento" (Suzuki, 2013, p.4). A lareira em concreto armado "à vista caiado", localizada na sala de estar, e a cama de concreto no dormitório de casal são exemplos do detalhamento preciso da obra, realizada pelo arquiteto colaborador do projeto Domingos Bongestabs.

Em 1968, Lerner adquiriu o lote vizinho, possibilitando a ampliação do jardim e a construção de uma garagem. Posteriormente, em 1979, Lerner incorporou uma suíte e sala de TV ao projeto original, adaptando a residência às necessidades da família, agora com duas filhas. "Segundo Lerner, desde a construção, a casa aguçava a curiosidade dos transeuntes, que não a identificavam como tal – especulando qual seria a sua função, muitos acreditavam ser um posto de combustíveis. Apesar da estranheza da população, o projeto foi premiado pelo Departamento Nacional do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em 1966" (Suzuki, 2013, p.6).

Alberto Xavier (1986) observa que a residência de Lerner, implantada ao longo de uma das divisas do terreno, aproveita a iluminação natural e a ventilação. A escolha do concreto armado e a exposição das estruturas refletem uma abordagem prática e inovadora. Xavier destaca que a implantação da casa, apesar das limitações do terreno, permitiu a realização das intenções arquitetônicas de Lerner. Ele menciona que: “A solução foi possível pela inversão na posição das vigas em relação à laje, gerando um espaçamento para substratos e vegetação se desenvolverem. Essas vigas ao saírem da projeção da cobertura, se prolongam como vigas para a área de serviço em frente ao terreno, como pérgolas”.

A residência de Jaime Lerner, com sua abordagem única de implantação e de adaptação ao terreno, continua a ser um exemplo significativo da arquitetura moderna em Curitiba. O projeto demonstra a capacidade de Lerner de inovar dentro das limitações do terreno e dos recursos disponíveis, criando uma obra que ainda se destaca por sua originalidade e funcionalidade (Barbosa da Silva, 2018; Suzuki, 2013; Xavier, 1986).

ANÁLISE ARQUITETÔNICA DESCRITIVA

Figura 1: Fachada da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Ficha técnica

- Autor do projeto: Arquiteto Jaime Lerner / colaboração: Arquitetos Domingos Bongestabs e Carlos Ceneviva
- Calculista: Engenheiro Julio Lerner (SUZUKI, 2013)

- Data do projeto: 1964-65 (XAVIER, 1986, p.53)
- Localização: Rua Bom Jesus 56, Visto Alegre, Curitiba, Paraná (XAVIER, 1986, p.53)
- Área construída: 120 m² (XAVIER, 1986, p.54)

Após o período de estudos fora do Brasil, Jaime Lerner, então engenheiro civil, ingressou no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPR em 1962. No ano seguinte, adquiriu um terreno localizado em um meio de quadra na Rua Bom Jesus, no Bairro Cabral, em Curitiba, e elabora ainda como estudante, o projeto acadêmico para uma residência unifamiliar em uma das disciplinas do curso. Esse projeto foi posteriormente desenvolvido para o que se tornaria sua própria moradia. A obra ainda contou com a colaboração de seu irmão, o engenheiro Julio Lerner, e foi finalizada em 1965.

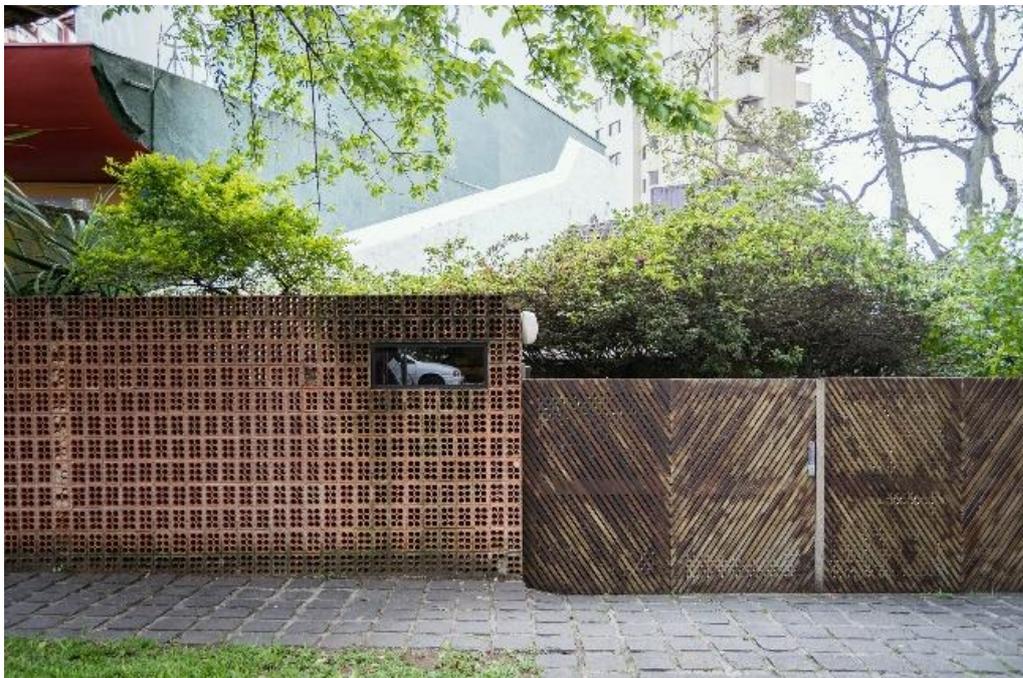
O terreno original é caracterizado por ser um lote retangular de dimensões reduzidas, com aproximadamente 9 metros de largura e uma face frontal inclinada. Os lados medem 37 metros e 32 metros, totalizando uma área de 310 m². Tanto a proporção do terreno quanto sua dimensão e o declive da topografia influenciaram a resolução do partido e a implantação da residência.

O edifício, com cerca de 120 m², é implantado longitudinalmente no terreno e colado ao muro lateral de maior dimensão, liberando um jardim voltado para o noroeste, onde a casa se abre, se ilumina e se comunica. A inclinação da topografia cria dois platôs em níveis intermediários. O primeiro platô recebe o acesso principal da casa, em que se desenvolvem as áreas de estar, jantar e o lavabo. Do outro lado estão a área de apoio da casa com a cozinha e a área de serviço com um pátio frontal. O segundo platô abriga basicamente a área íntima, composta pelo dormitório de casal, o dormitório das filhas e um sanitário compartilhado. A casa é complementada por um mezanino, onde está localizado o estúdio/ateliê do arquiteto, acessado por uma escada interna próxima ao hall social.

A cobertura inclinada, segue a mesmo desnível do declive da topografia e cria um pé-direito suficiente para o mezanino e proporciona uma espacialidade ampliada para a área social da casa. E posteriormente com o seu caimento, gerando uma escala humana mais baixa e apropriada para os dormitórios, o que se pode ser melhor compreendido pelo corte longitudinal. Esta cobertura se estende por toda a fachada lateral da casa, criando uma varanda coberta, como um espaço de transição entre o externo e o interno.

O elemento de destaque da casa é o teto-jardim, viabilizado pela solução construtiva de inverter as vigas de estrutura em relação à laje, criando vãos que são preenchidos com um sistema de substratos e vegetação. Para a rua, o edifício se apresenta com uma camada de vegetação que oculta sua volumetria, sendo visível apenas ao adentrar e percorrer o terreno. Em meio a esse maciço vegetal, as vigas da laje de cobertura se prolongam, formando uma série de pérgolas para o pátio de serviço (Figuras 2, 3 e 4).

Figura 2: Muro e portão externo da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Figura 3: Acesso externo da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Figura 4: Jardim externo da casa Jaime Lerner



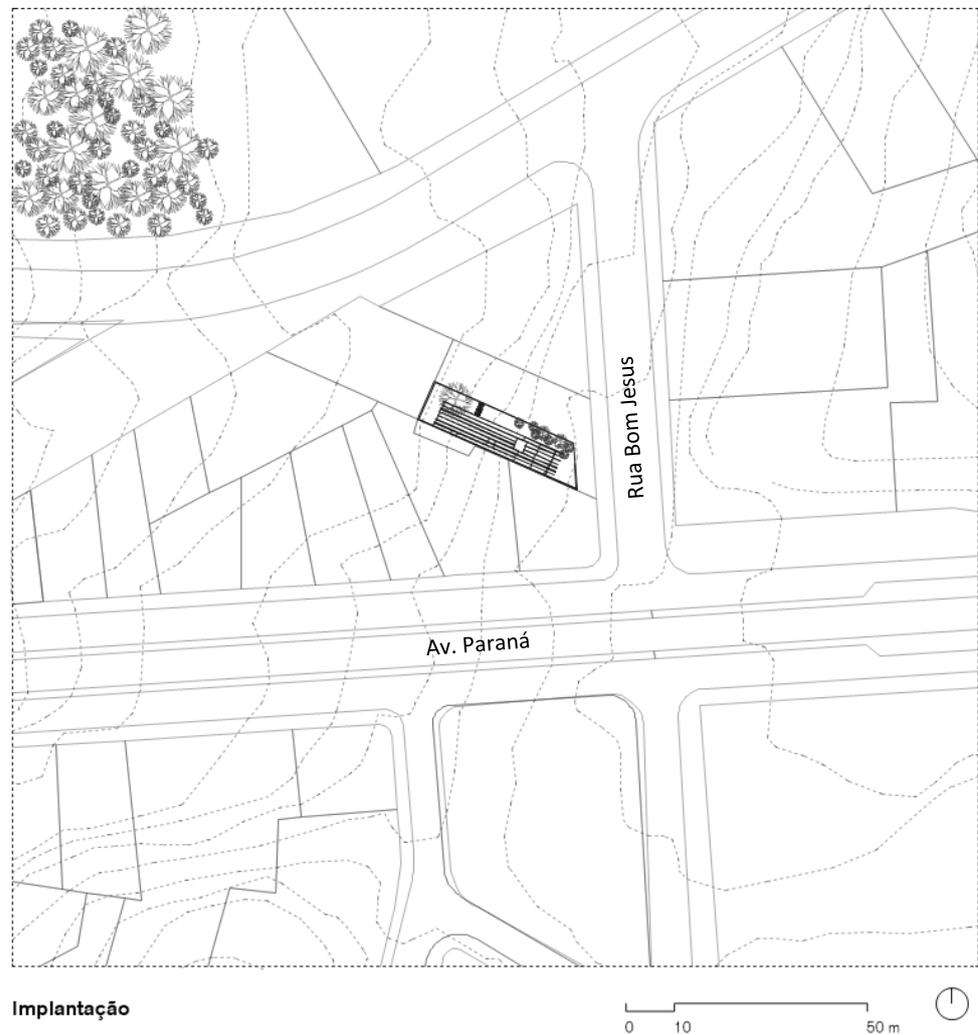
Fonte: O autor (2022)

Os ambientes sociais e os dormitórios têm em sua vedação externa um conjunto de esquadrias, que permitem acesso direto ao jardim lateral e a entrada de luz natural. Os ambientes de apoio são mais fechados ou têm aberturas controladas. No mezanino, a projeção da cobertura e da laje de piso cria uma pequena varanda lateral (Figura 8).

A obra apresenta soluções interessantes de ventilação e iluminação natural. A laje de cobertura possui aberturas que proporcionam iluminação e ventilação para dentro da casa por meio de zenitais e a parede frontal do estúdio/ateliê possui perfurações na laje, criando aberturas. No mezanino, uma esquadria interna para a área social da casa permite uma comunicação informal com a família.

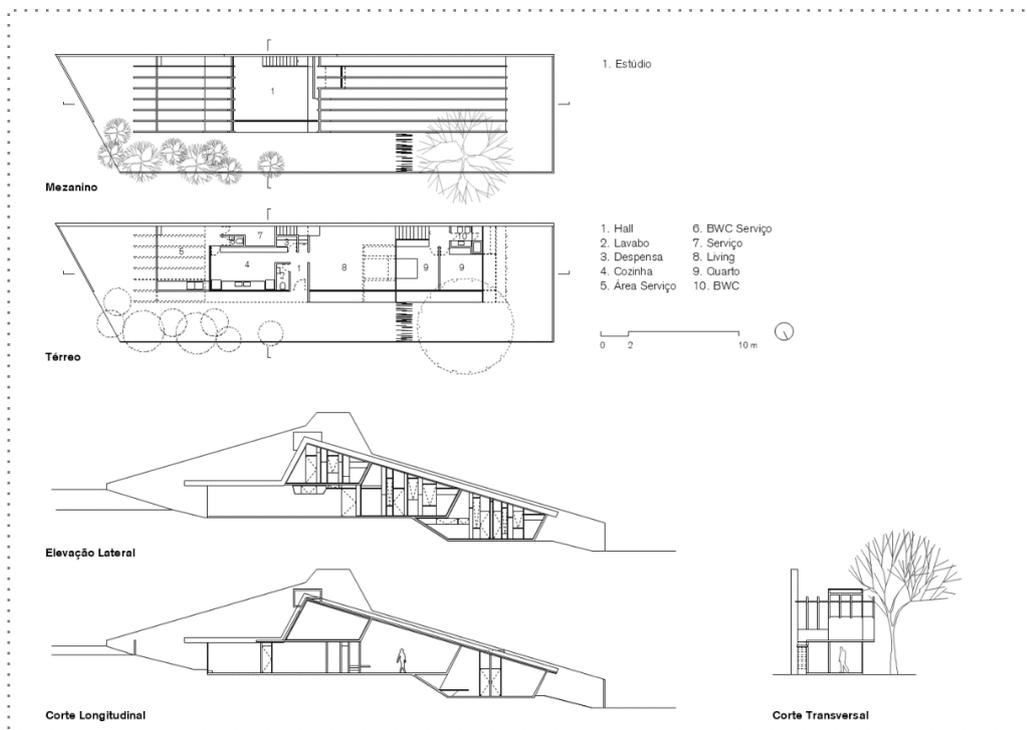
O concreto armado é predominante na estrutura da casa, sendo aparente nas vigas e lajes, com poucos pontos de apoio visíveis. Ele aparece nos elementos de mobiliário, como a base da cama do dormitório de casal, o box da área de banho, as bases dos sofás e aparadores, e a lareira, que são detalhados no projeto. A caixa d'água na cobertura possui um desenho marcante das formas de madeira no concreto em alto relevo.

Figura 5: Implantação da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2023)

Figura 6: Plantas, cortes e elevação da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2023)

Figura 7: Imagem interna da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Outro elemento relevante é o refinado desenho da carpintaria e esquadrias da casa, com montantes de madeira formando aberturas de geometrias variadas, vedadas por vidros fixos, painéis opacos de madeira e ocasionalmente portas-janelas. As portas internas em madeira são detalhadas e executadas com precisão, contando com bandeiras fixas, solturas e um belo acabamento (Figura 8).

O muro lateral, inicialmente concebido em pedra, foi executado em alvenaria convencional com acabamento em "massa bahiana" e pintura branca. A cozinha recebeu revestimento em azulejos desenhados por Poty Lazarotto, com quatro variações dispostas de forma alternada (Figura 10).

Em 1968, Lerner adquiriu o terreno vizinho, permitindo a ampliação do jardim da casa e antecipando a possibilidade de expansão do projeto. Em 1979, comprou parte de um pequeno lote que fazia parte do terreno do Edifício Casario, também projeto de Lerner, e construiu uma suíte e uma sala de TV, liberando o antigo dormitório de casal para uma das filhas. Houve ainda uma terceira intervenção, em que Lerner incorporou as antigas dependências de serviço, ampliando a cozinha, que se tornou um dos principais espaços de convivência da casa e posteriormente do escritório.

A família viveu na casa até o início dos anos 2000 e em 2003, o imóvel passou a sediar o Instituto Jaime Lerner e o escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados. Em 2008, 40 anos após a incorporação do terreno ao lado, o conjunto recebeu um novo edifício de estrutura metálica, com vedação em esquadrias de vidro, que se conecta ao muro lateral e cria um grande pátio com jardim central entre a casa e o anexo. Estas edificações são ligadas por um volume complementar aos fundos do terreno, que abriga uma "biblioteca-passarela" em dois pavimentos, se comportando como um anexo da edificação original. A intervenção, feita com criteriosas escolhas, preserva a originalidade do projeto de 1965, ampliando suas diretrizes e mantendo a integração com a natureza. A casa mantém suas características originais, uma vez que Lerner viveu por mais de 30 anos na residência.

Figura 8: Detalhe da porta de acesso da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Figura 9: Imagem do mezanino da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Figura 10: Imagem da cozinha da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro aspecto abordado aqui é a relação entre o projeto e o terreno em que ele foi implantado. Por se tratar de um lote urbano com dimensões reduzidas, o arquiteto utilizou a divisa lateral para dispor a casa de forma longitudinal, criando um jardim paralelo à construção. Portanto, o que torna essa solução de projeto adotada, única e específica para tal local, tal topografia e tal insolação.

Outro ponto relevante é o uso extensivo e marcante do concreto armado, que não apenas aparece como estrutura, mas também como um elemento central desta arquitetura. Ele está presente em peças de mobiliário fixo, como as bases de assentos/sofás e aparadores nas áreas de estar, bases de cama nos dormitórios e o box na área de banho, entre outros. Também é possível se observar como ele é aplicado de forma singular em elementos importantes como a lareira e a caixa d'água, estas últimas recebendo uma textura e acabamento diferenciados, com geometria específica (Figuras 11, 12 e 13).

A estrutura pode ser lida como uma extrusão do corte longitudinal, sendo expressa diretamente na fachada, seja de forma ortogonal onde as lajes são marcadas horizontalmente, seja inclinada, onde as paredes se encontram, conformando simultaneamente a arquitetura e a estrutura. O concreto foi moldado em formas de ripas de madeira, resultando em uma textura irregular, rugosa e áspera, que confere um caráter desuniforme às superfícies. Com o passar do tempo, torna-se evidente a ação das intempéries e da natureza sobre esse material.

Figura 11: Imagem interna da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Figuras 12 e 13: Banheiro e quarto do casal da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

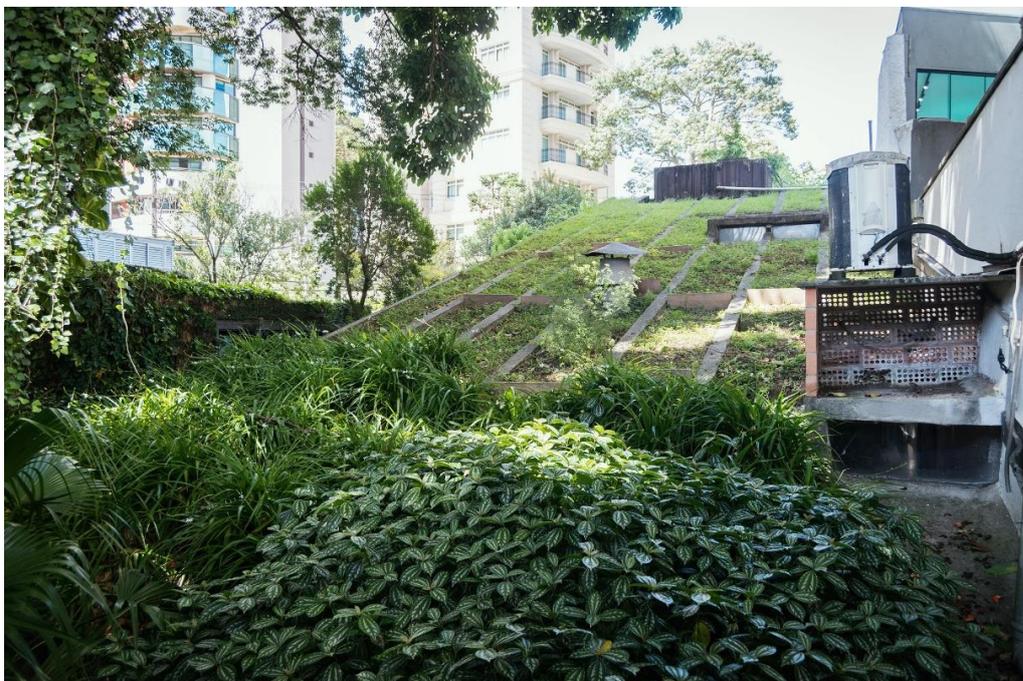
Para compreender a espacialidade do projeto, a análise não se limita apenas à leitura das plantas de cada pavimento da residência, que são muito bem resolvidas, com distribuições eficientes dos programas, considerando as melhores condições de insolação e vistas adequadas. A compreensão se dá, sobretudo, por meio dos cortes, onde se identificam os diferentes níveis que acomodam as atividades cotidianas, permitindo que o encontro com o terreno e o movimento do corpo humano pelo espaço revelem melhor a complexidade do projeto.

Essa relação é bem representada pelos cortes, sobretudo o longitudinal, que destaca as particularidades do projeto. Com o terreno de pequenas dimensões e apresenta um desnível sutil, a laje de cobertura inclinada acompanha o declive do terreno na parte posterior, permitindo que, a partir do platô de acesso e área social, seja possível alcançar tanto o nível inferior, onde estão os dormitórios, quanto o mezanino, onde se localiza o estúdio.

Outro ponto relevante é a solução de Lerner em relação à vegetação, onde mesmo em um lote de dimensões mais reduzidas, ele conseguiu integrar a vegetação existente. Além disso, a família contribuiu plantando algumas espécies, como as grandes árvores – uma corticeira e uma paineira – que, ao crescerem, passaram a configurar o jardim central do terreno.

A vegetação, por sua vez, surge de diferentes formas, contribuindo para a qualidade projetual da residência. Em alguns momentos, cobre superfícies; em outros, delimita o desenho em planta dos projetos. Nesse contexto, a vegetação se manifesta quase como uma camada adicional do projeto, sendo parte integrante e sincera do partido arquitetônico, onde pode ser lida quase como um material complementar à construção.

Figura 14: Imagem da cobertura da casa Jaime Lerner



Fonte: O autor (2022)

Por fim, mesmo com Lerner e a família tendo vivido até os anos 2000 na casa, ela passou a sediar o escritório do arquiteto, e, portanto, muitas das características originais se mantêm, mesmo passado 60 anos de sua construção. E marca o período da produção da arquitetura residencial realizada em Curitiba pelas primeiras gerações de arquitetos formados no Estado na segunda metade do século XX.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento aos autores das bibliografias citadas e especialmente a filha do arquiteto Jaime Lerner, Ilana Lerner que gentilmente recebeu o autor deste artigo e compartilhou histórias sobre a casa em que moro.

Figura 15: Fani Lerner em frente a construção da casa Jaime Lerner



Fonte: O acervo do arquiteto

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERRIEL, Andrea & SUZUKI, Juliana Harumi. **Memória do Arquiteto: Pioneiros da Arquitetura e do Urbanismo no Paraná**. Curitiba: IAB-PR: Editora UFPR, 2012.

DUDUQUE, Irã. **Espiraís de madeira**. Studio Nobel. Curitiba, 2001.

PACHECO, Paulo Cesar Braga. **A Arquitetura do Grupo do Paraná 1957-1980**. 462f. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura FAU-UFRS, Porto Alegre, 2010.

SILVA, Pedro Sunye Barbosa. **Jaime Lerner Arquiteto: 1962-1971**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2018. 180p.

SUZUKI, Juliana Harumi. **Um Conceito em Concreto: Residência Jaime Lerner em Curitiba**. X Seminário Docomomo Brasil, Arquitetura Moderna e Internacional: conexões brutalistas 1955-75. Curitiba. 15-18.out.2013.

XAVIER, Alberto. **Arquitetura Moderna em Curitiba**. São Paulo: PINI – Curitiba: FCC, 1986.